ZAK, Lubomir – *Trindade e imagem: Aspectos da teologia mística de Vladimir Losskij*. São Paulo: Ave-Maria, 2012. 192 p.

Trindade e Imagem é, como refere o subtítulo, uma apresentação de alguns aspetos da teologia mística de Vladimir Losskij (1903-1958). A reflexão tem como base o livro *Teologia Mística da Igreja do Oriente*, publicado em 1944. Esta obra, infelizmente pouco conhecida, sobretudo no Ocidente, é aquela que, segundo alguns autores, melhor apresenta e dá a conhecer o itinerário espiritual da Igreja Ortodoxa. Losskij pertence à "geração da emigração" e é considerado como um dos maiores expoentes da mística existencial russa do século XX.

Nesta obra de síntese da autoria de Lubomir Zak, vice-decano e professor da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Lateranense de Roma, encontramos toda a riqueza da reflexão e do método de Losskij, bem como as suas intuições para uma Teologia Sapiencial (1.º capítulo), o contexto teológico da Trindade como mistério central da fé cristã (2.º capítulo) e, por fim, no 3.º capítulo, tudo isto se especifica na reflexão sobre o Cordeiro de Deus, revelador trinitário de Deus, bem como as suas implicações numa espiritualidade da imagem. Jesus Cristo é o lugar da humanização de Deus e a deificação do ser humano.

O sistema teológico é construído sobre o princípio do "apofatismo" (teologia negativa) a que o autor chama de "teologia mística". Assim a teologia deve ser uma aproximação à experiência daquilo que ultrapassa todo o entendimento e conduz o ser humano à contemplação; uma teologia que não é somente um testemunho intelectual, mas também experiencial do cristianismo vivido. Este não é uma escola filosófica e especulativa, mas é, em primeiro lugar, uma comunhão com o Deus vivo e vivente, uma comunhão trinitária da qual Cristo é a imagem para o homem.

Esta obra de Lubomir Zak é um contributo para uma reflexão teológica mais aberta e mais sensível ao Mistério Trinitário revelado e acolhido na vida dos cristãos. Propõe re-colocar o homem no centro do plano original da sua existência: criado à imagem de Deus, ele tende à semelhança divina, que é a deificação, segundo os padres gregos, vivendo uma espiritualidade da imagem.

Estamos diante de um livro rico de intuições não só para a reflexão teológica ocidental, mas também um precioso contributo para uma melhor compreensão e vivência da fé cristã que é essencialmente uma experiência de comunhão de vida trinitária.

António Abel R. Canavarro